

# A AUTOMEDICAÇÃO NO USO DE HORMÔNIOS ENTRE MULHERES TRANS E TRAVESTI

Phelipe Gabriel; Wânderson Souza

1. Acadêmico de Medicina; 2. Acadêmico de Medicina

E-mail do autor principal: wansouzab@gmail.com

**Introdução e/ou Fundamento:** A dificuldade de acessos a médicos e serviços especializados, além do receio de discriminação, revela o uso elevado de hormônios sem prescrição médica entre mulheres transsexuais e travesti. **Objetivo:** Combater a automedicação, que, na verdade, é apenas um sintoma que abrange um empecilho de forma ampla: a disparidade no acesso à saúde. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários do projeto multicêntrico TransOdara. A amostra analisada compreendeu 1.317 participantes das cinco regiões do Brasil, com recorte específico sobre 536 usuárias atuais de hormônios. Os dados foram obtidos via entrevistas, classificando o uso em “com prescrição” (médico particular/SUS) ou “sem prescrição” (farmácia sem receita, internet, amigos). Foram calculadas frequências relativas e médias de idade para caracterização do perfil de consumo e prevalência de automedicação entre as capitais. **Resultados:** Houve uma disparidade regional marcante com relação a duas capitais: São Paulo, que registrou a menor taxa de uso sem prescrição (52,9%) e Manaus com o cenário mais crítico, 94,5% no uso de hormônios sem orientação médica. A idade média das participantes foi de 30,7 anos, apesar de 86% terem relatado o início da utilização de hormônios sem acompanhamento médico em algum momento da vida, com a idade média de 18,5 anos. **Conclusões:** As pesquisas, mesmo com o público-alvo limitado, evidenciam a elevada taxa de automedicação durante a transição hormonal, em razão da precária democratização da saúde para as mulheres transsexuais, tanto pelo preconceito e pela falta de informação e estrutura no sistema de saúde para atender essa demanda. É fundamental que seja criadas campanhas do Sistema Único de Saúde que envolvam a veiculação de informações na mídia, ações comunitárias e a preparação das unidades básicas de saúde e hospitais para acolher e atender essa parcela da população.

**Palavras-chave:** mulheres trans; transição hormonal; hormônios; automedicação.